

## INTER-RELAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS MORFOMÉTRICAS E OS PESOS DE CARÇAÇA, FILÉ E COSTELA DE TAMBAQUIS AVALIADOS PELA ANÁLISE DE TRILHA

Adriano C. Costa<sup>1,2</sup>, Moacyr A. Serafini<sup>1,2</sup>, Rilke T. F. de Freitas<sup>1,2</sup>,  
Ivan B. Allaman<sup>1,2</sup>, Natália M. N. Mourad<sup>1,2</sup>

### RESUMO

Estudos sobre os pesos e rendimentos corporais têm grande importância sobre o posto de vista econômico, pois através destes, pode ser fazer uma estimativa da produtividade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da análise de trilha os efeitos diretos e indiretos das medidas sobre os pesos da carcaça, filé e costela do tambaqui. Foram estocados 400 juvenis de tambaqui ( $54,59g \pm 11,38g$ ) em um tanque escavado ( $66m^2$ ), durante 196 dias. A cada 28 dias foram amostrados 20 peixes, os quais foram submetidos à avaliação morfométrica e dissecados, para obtenção dos pesos de carcaça, filé e costela. Para eliminar a multicolinearidade foi realizada regressão múltipla para os pesos corporais, por meio do procedimento Stepwise com a opção backward. Posteriormente, foram estimados os coeficientes de trilha com as variáveis morfométricas que entraram em cada modelo. Observou-se que o comprimento padrão, comprimento da cabeça e altura do corpo, apresentaram alta correlação (0,98; 0,90; 0,92) e alto efeito direto (1,10; 0,90; 0,92) com os pesos da carcaça, filé e costela, respectivamente. Assim estas medidas podem ser utilizadas com grande precisão para estimativa dos pesos corporais estudados.

**Palavras-chave:** *Colossoma macropomum*, *melhoramento*.

---

<sup>1</sup>UFLA-Universidade Federal de Lavras, acarvalhocosta@gmail.com, moacyserafini@ig.com.br, rilke@dzo.ufla.br, ivanalman@yahoo.com.br, natminonato@gmail.com

<sup>2</sup>Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.